



A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO DETECÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

JULIANA MARIA MENDES TRINTA

Introdução: A consulta de enfermagem vem sendo uma ferramenta ativa para detecção de fatores de risco de modo geral. Contudo, tem sido uma aliada necessária em si tratando de doenças cardiovasculares, principalmente na prevenção da saúde, pois seus métodos têm sido eficazes na promoção e proteção a saúde do usuário, com feitos para reduzir o desenvolvimento dessas doenças e efetuar mudanças de hábitos. **Objetivo:** Conceituar, reconhecer e legitimar a consulta de enfermagem como meio de prevenção fundamental na construção de medidas do processo terapêutico de prevenção e autocuidado na atenção primária em saúde. Classificar os fatores de riscos detectáveis na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica, que se baseou na coleta de dados disponíveis na literatura e na comparação entre autores para aprofundar o conhecimento do tema em questão. O artigo é norteado por uma questão fundamental e analítica, como a consulta de enfermagem na atenção primária serve de detecção de fatores de risco para doenças cardiovasculares. A coleta de dados se deu por meio de consulta a publicações, de revistas conceituadas e autores da área, utilizaram-se os descritores apresentados pelos Descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde, associando-os e intercalando-os por meio do operador booleano “AND”. Não foi necessário a submissão deste trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa, mas todos os aspectos éticos foram assegurados. **Resultados:** Estudos como este, comprovam a eficiência dentro da consulta de enfermagem na redução dos fatores de risco cardiovasculares, além da acolhida e triagem. Porém, em si tratando de métodos de controle da eficácia do tratamento, a realização de exames laboratoriais e a adesão completa para um bom prognóstico. Por isso, é comprovatório que o enfermeiro desempenha um papel fundamental no gerenciamento de doenças crônicas, influenciando e motivando políticas públicas. **Conclusão:** A consulta de enfermagem proporciona além da discussão multiprofissional, diante das atuações diárias de saúde, um conjunto de ações mais igualitária, com equidade e embasadas no indivíduo, na realidade encontrada pelas buscas ativas e abrangências propostas pelas equipes. Condição esta, que contribui para a qualidade do atendimento, acesso e regionalização da atenção.

Palavras-chave: DOENÇAS CARDIOVASCULARES; FATORES DE RISCO DE DOENÇAS CARDÍACAS; ENFERMAGEM NO CONSULTÓRIO; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; PROCESSO DE ENFERMAGEM